

boletim nº 28 - dezembro de 2022

# VOZ DA FOZ

Informativo da reparação dos impactos causados pelo rompimento da barragem de Fundão nas comunidades da Foz do Rio Doce

Foto: Jânio Piol

Tá sabendo?

## BANCO COMUNITÁRIO MONSARÁS ESTÁ DE PORTAS ABERTAS

Desde o final de novembro, quem mora em Povoação e quer abrir um negócio ou fazer uma pequena reforma encontra no Banco Comunitário Monsarás uma nova oportunidade! Localizado na Associação de Moradores e Amigos de Povoação, ele oferece crédito com mais facilidade e em melhores condições do que em bancos tradicionais, além de uma moeda exclusiva para turbinar o comércio do balneário.

Você sabia?

De origem indígena, Monsarás foi o nome escolhido pela comunidade em homenagem à lagoa que é ponto turístico da região.

A criação do banco foi aprovada em junho deste ano pelos moradores. Outros quatro estão sendo abertos ao longo da bacia do rio Doce, entre eles o de Regência, que aguarda algumas definições para começar a conceder crédito à população.

Os próprios moradores fazem a gestão dos bancos e dois agentes são contratados para trabalhar em cada unidade. Para entender melhor o papel deles, Fabricia Giovanelli Ferrazo e Iubirã Gonçalves, de Povoação, e Alexander de Almeida Barcelos e Jucilene Penha da Silva, de Regência, visitaram o Banco Bem, em Vitória, que existe há mais de 15 anos.



Imagem: foto cedida



Uma moça procurou o Banco Bem para pegar um empréstimo de R\$200 para comprar um jaleco para a faculdade. Ela pensava em desistir do curso, pois não tinha como comprá-lo, e saiu de lá com o dinheiro e feliz. E o melhor é que até esse valor não é cobrado juros. O banco faz a diferença na vida das pessoas".  
Fabricia Giovanelli Ferrazo.

Imagem: foto cedida



Fizemos atendimentos de pessoas que queriam crédito e aprendemos a preencher e analisar a ficha socioeconômica. Fiquei impressionado com o Banco Bem e espero que em Regência o nosso banco dê os mesmos frutos".  
Alexander de Almeida Barcelos.



Imagem: foto cedida

O Banco Monsarás é apoiado pelo Programa de Desenvolvimento e Diversificação Econômica da Fundação Renova para promover o empreendedorismo e fortalecer a economia local. Foram investidos R\$600 mil, sendo R\$180 mil para criar o fundo de crédito e o restante para a estruturação do banco comunitário.



# UM NOVO OLHAR PARA A REPARAÇÃO

## Grupo de comunicação da Foz do Rio Doce vai a Mariana para conhecer os reassentamentos

Nem mesmo as fortes chuvas que caíram no Espírito Santo no final de novembro impediram Michel, Josenita, Julinenis, Jânio, Mariza, Mara e Jucilene de viajarem para conhecer de perto o que está sendo feito para reparar os danos do rompimento da barragem de Fundão nas comunidades atingidas de Mariana.

**Vamos ver como foi o trajeto e as experiências que eles viveram?**

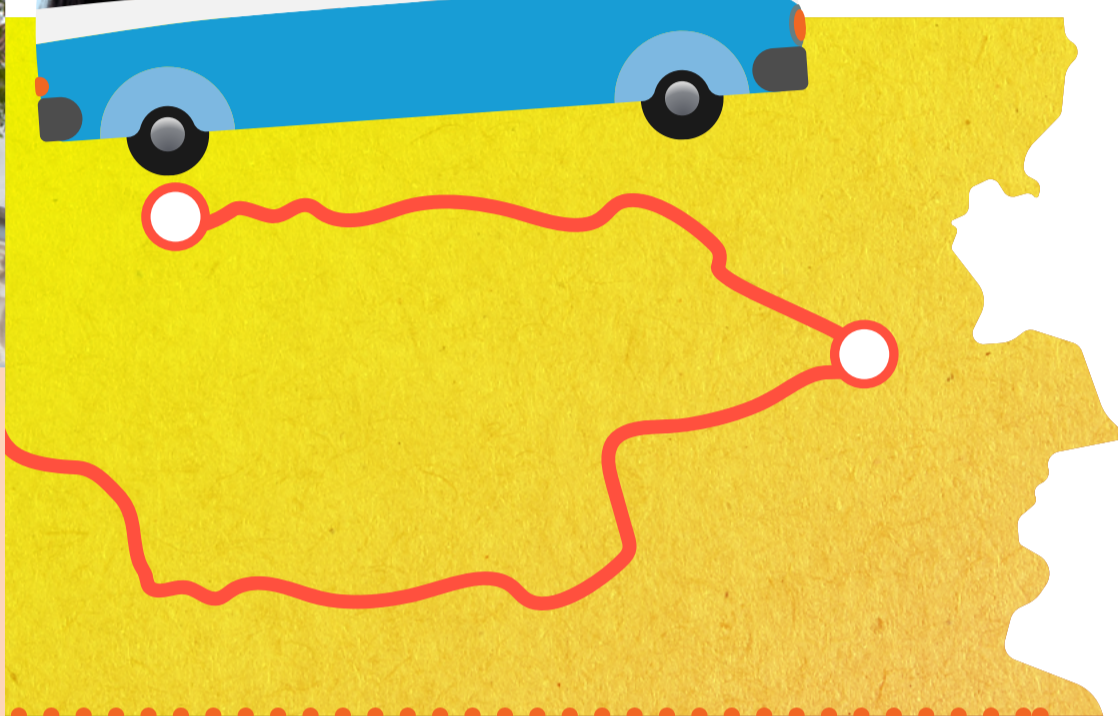


### PARADA 1: Praça Gomes Freire



Foto: Jânio Pio!

Também conhecida como o Jardim de Mariana, a praça Gomes Freire foi revitalizada em 2020 para dar mais acessibilidade, conforto e segurança ao cartão-postal da cidade. As obras fazem parte do compromisso da Fundação Renova de fortalecer o turismo e a economia local após o rompimento.



Depois de passar pela área atingida de Paracatu de Baixo, a segunda comunidade impactada diretamente pela lama e que ainda possui as marcas do rompimento, o grupo conheceu o novo distrito, que possui 56 casas e 7 bens coletivos com obras iniciadas, entre escolas, posto avançado de saúde, as estações de tratamento de água e de esgoto, além de toda a infraestrutura finalizada.

### PARADA 2: Novo distrito de Paracatu de Baixo



Foto: Luan Guedes

Foto: Jânio Pio!



Ver essas obras nos faz perceber que está sendo feito algo para minimizar o sofrimento das pessoas que perderam tudo. Acredito que, de agora para frente, essas pessoas terão uma nova oportunidade para recomeçar suas vidas”.

Michel Gomes Pedro, de Povoação





A última parada foi na nova comunidade de Bento Rodrigues. Lá, eles puderam ver de perto as 85 casas e 6 bens de uso coletivo finalizados, como a escola, o posto de saúde, o posto de serviços, entre outros, além das 69 casas e 4 bens de uso coletivo com obras iniciadas. A Fundação Renova e a Prefeitura

de Mariana, com as famílias, estão cuidando dos preparativos para a mudança. Os espaços coletivos estão sendo utilizados para missas, oficinas, festas, sessões de cinemas e outras atividades culturais, fortalecendo os laços com o lugar e entre as pessoas.

**PARADA 3:**  
**Novo distrito de Bento Rodrigues**



Foto: Luan Guedes



Passar por esses lugares que foram destruídos e ver como uma nova comunidade está sendo construída dá um calor no coração”.

Josenita Pereira dos Anjos, de Regência



Foto: Jânio Piol



A visita aconteceu no dia 26 de novembro, por meio do Projeto Vimver, da Fundação Renova, que leva diversos públicos aos locais atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão para apresentar os danos causados pelo desastre, os esforços da reparação e os resultados alcançados até aqui.



Nessa visita, saí com o coração aquecido. A infraestrutura das comunidades está muito bacana, com casas modernas. Fico feliz por saber que cada casa é feita do jeito que a família escolheu. Consegui ver um lugar feliz, uma oportunidade de dar uma volta por cima”.

Julinenis Rodrigues Penha, de Povoação



Foto: Jânio Piol



Cheguei aqui com uma visão e saí com outra. Em Regência também sofremos, mas o impacto foi diferente. Depois de ver as reparações, essas casas sendo construídas, sei que não vai mudar o que passaram, mas será um grande recomeço para eles”.

Jucilene Penha da Silva, de Regência



Foto: Jânio Piol



A visita foi bem produtiva. Via tudo na mídia, mas não imaginava que era assim. Mais uma vez, senti o impacto daquele 5 de novembro, mas me senti aliviado em ver as coisas que estão sendo feitas para as pessoas que sofreram. Espero que no próximo VimVer possamos visitar essas famílias já em seus lares”.

Jânio Piol Gama, de Linhares





## “ENERGIA SOLAR VEIO PARA FICAR E SOMAR”

Foi com essa fala que o seu Leônidas Carlos, presidente da Associação de Pescadores de Regência (Asper), comemorou a inauguração da microestação fotovoltaica da sede da Asper, no dia 20 de outubro. O sistema transforma a luz do sol em energia elétrica limpa e renovável, que é boa para o meio ambiente e melhor ainda para reduzir as contas de luz da associação, onde funcionam uma loja de pesca e 24 tanques de piscicultura para criação de tilápia.

Essa foi a primeira fase do projeto, que faz parte de uma solicitação dos 105 pescadores associados ao Programa de Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras da Fundação Renova. “Com essa primeira etapa, diminuimos



Imagem: foto cedida

o custo do preço do gelo para nós, pescadores, e também para a comunidade. Com a segunda fase, vamos ter uma rampa para consertar barcos, botar uma tábua... Isso é muito importante para nós”, afirma seu Leônidas. A segunda fase segue em processos internos.

## PARTICIPE DA PESQUISA DE COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO

De novembro a dezembro de 2022, pessoas de toda a bacia do rio Doce serão ouvidas pela Fundação Renova sobre como informamos a reparação à população. Elas foram sorteadas aleatoriamente e as respostas são tratadas de forma confidencial.

Quem recebe a ligação, responde se conhece nossos informativos, se as notícias são úteis para o seu dia a dia, entre outras questões.

Participe! Conte pra nós a sua opinião sobre o jeito como nos comunicamos com você e sua comunidade e, também, o que precisamos fazer para melhorar.

**Desde julho deste ano, nossos informativos estão de cara nova. Eles foram reformulados para atrair mais a atenção das pessoas e facilitar o entendimento dos conteúdos.**

**Veja as imagens e complete os espaços com o nome dos informativos!**



1

Boletim mensal com os destaques da reparação na Foz do Rio Doce. É entregue nas casas das pessoas e nos principais pontos de circulação. Tem também uma versão em vídeo, distribuída pelo WhatsApp.



2

Programa semanal de rádio com as principais notícias da reparação na região. Ele é exibido às terças e quintas, durante a programação das principais emissoras locais.



3

Quadro de notícias que fica no Centro de Informação e Atendimento (CIA) de Linhares, na Av. Augusto Pestana, 1390, loja 05, Centro.

Respostas: 1 - Voz da Foz | 2 - Momento da Reparação | 3 - Mural Tá Sabendo



Coordenação:  
**Adriana Julio**

Jornalista responsável:  
**Júnia Carvalho - Reg. 4247 - MG**

Reportagem:  
**Leandro Bortot | Mia Cordeiro  
Eliene Santos | Letícia Alves**

Projeto Gráfico  
**Coletivo É!**

Central de Relacionamento  
**0800 031 2303**

ouvidoria@fundacaorenova.org  
**0800 721 0717**

**CIA Linhares**  
Av. Augusto Pestana, 1390,  
Lj. 5, Centro

fundacaorenova.org  
**/fale-conosco**

As opiniões expressas neste boletim, por parte de entrevistados e articulistas, não representam necessariamente a visão da Renova em relação aos temas abordados, sendo de responsabilidade de seus autores.

As matérias desta edição foram sugeridas pelos voluntários do grupo de comunicação local: **Andrea Aparecida Ferreira Anchieta, Jânio Piol Gama, Jucilene Penha da Silva, Julcimara Penha da Silva, Juliana Teixeira da Silva, Julinenis Rodrigues Penha, Josenita Pereira dos Anjos, Lucas Guilherme Coutinho, Mariza Mantovani e Michel Gomes Pedro.**